



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



EFEITO DA SUBSTITUIÇÃO DO MILHO POR VARREDURA DA INDÚSTRIA DE DOCES/SUCOS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA DE OVINOS

Elder Bruno de Souza¹, Jasiel Santos de Moraes², Maria Luciana Menezes Wanderley Neves³, Edwilka Oliveira Cavalcante⁴, Ana Gabriela da Silva Melo², Michel do Vale Maciels⁵, Eduardo Henrique Araújo Cordeiro⁶, Dijaína Ferreira da Silva⁷, Margot Santos de Souza⁸, Antonia Sherlânea Chaves Vêras⁹

E-mail: supermbbruno@gmail.com

1. Aluno de Graduação em Zootecnia (Sede/UFRPE). Bolsista de PIBIC/CNPq/UFRPE
2. Aluno de Doutorado (PPGZ/UFRPE)
3. Bolsista PNPd CAPES/FACEPE
4. Aluno de Doutorado (PDIZ/UFPB)
5. Professor da UFAM
6. Aluno de Mestrado (PPGZ/UFRPE)
7. Aluno de Graduação em Zootecnia (Sede/UFRPE). Bolsista de PIBIC/CNPq/FACEPE
8. Aluno De Graduação em Zootecnia (Sede/UFRPE). Programa PAVI
9. Professor DZ/UFRPE.

A produção de resíduos gerados pela indústria de doces/sucos é considerada alta e com grande potencial poluente. Um de seus destinos pode ser a alimentação animal. O custo com a alimentação concentrada para ruminantes pode chegar a 80% do custo total de produção, sendo uma das possíveis saídas para diminuir esse percentual a utilização de fontes alternativas. Objetivou-se avaliar o efeito da substituição do milho por varredura da indústria de doces/sucos + farelo de glúten de milho 21 (VIDS+FGM21) sobre as características de carcaça de ovinos. Foram utilizados 40 cordeiros Santa Inês machos, não castrados e com peso corporal médio de 20 kg \pm 1,69 kg, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos: 0; 33; 66 e 100% de substituição de milho pela VIDS+FGM21. O experimento teve duração de 77 dias, com os 14 primeiros para adaptação dos animais e os 63 dias restantes para avaliação e coleta de dados e amostras. Ao fim do experimento os animais foram abatidos para a obtenção das carcaças e do peso da carcaça quente (PQC) e, após resfriamento por 24 h, obteve-se o peso da carcaça fria (PCF). A partir daí foram calculados os rendimentos de carcaça quente (RCQ), fria (RCF), verdadeiro (RV) e ganho de carcaça (RGCARC). Também foram tomadas medidas morfométricas na carcaça e calculado o índice de compacidade da carcaça (ICC). Os parâmetros foram avaliados por meio de análises de variância e regressão no nível de 5% de significância, utilizando o peso corporal inicial como covariável. Constatou-se efeito linear decrescente ($P < 0,05$) para RCQ ($\hat{Y} = 49,37 - 0,017 * X$) e RCF ($\hat{Y} = 47,13 - 0,016 * X$), além do RGCARC ($\hat{Y} = 60,10 - 0,046 * X$), não houve efeito para RV (média=58%), PCQ (média=17,4 kg), PCF (média=16,6 kg) e medidas morfométricas da carcaça, como comprimento externo da carcaça (média=58 cm), largura da garupa (média=24 cm), largura do tórax (média=23 cm), perímetro da garupa (média=65 cm), comprimento interno da carcaça (média=57 cm), comprimento da perna (média=42 cm), profundidade do tórax (média=25 cm), perímetro da coxa (média=41 cm). O milho pode ser totalmente substituído por VIDS+FGM21 sem influenciar as características de carcaça de ovinos.

Palavras-chave: compacidade, musculosidade, morfometria, rendimento, resíduo.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E